



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Sociodemográfico Das Famílias De Portadores De Paralisia Cerebral Atendidos Em Um Centro De Referência Em Salvador - Ba

**Autores:** DANIELA MARTINS FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); SÂMIA BARRETO LEAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); LUCAS GOMES SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); VICTOR PORFÍRIO DOS SANTOS ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); JÉSSICA DA SILVA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); NATÁLIA VIEIRA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); GUSTAVO GOMES DA SILVA DA PAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); RENATA ANDRADE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); VICTOR HUGO DE OLIVEIRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); PEDRO HAMILTON GUIMARÃES MACEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

**Resumo:** Objetivo: descrever condições sociodemográficas de famílias dos pacientes com Paralisia Cerebral (PC) acompanhados no Núcleo de Atendimento a Criança com Paralisia Cerebral (NACPC), localizado no município de Salvador, Bahia. Método: trata-se de um estudo de corte transversal. As informações foram obtidas a partir de entrevistas com cuidadores dos pacientes e revisão de prontuários da instituição. Resultados: foram coletados dados de 75 pacientes, com mediana de idade de 11 anos (variando de 4 a 30), 85,3% (64) deles dentro da faixa de idade pediátrica; 57,3% (43) são do sexo masculino e 62,7% (47) são autodeclarados pardos. Quanto à escolaridade da mãe, 49,3% (37) não possuem Ensino Médio completo. Em relação à renda familiar, 60% (45) recebem até 2 salários mínimos incompletos. Têm algum plano de saúde 28% (21) das famílias e, em 42,9% (9) dos casos, este só cobre 1 morador; 77% (58) das crianças nasceram em maternidades públicas e 53,3% (40) das mães eram acompanhadas em uma Unidade de Saúde da Família à época do parto da criança com PC. No entanto, cerca de 60% (44) dos pacientes com PC investigados não realizam acompanhamento regular na atenção básica. Os resultados representam dados parciais de um projeto que está em andamento, com amostra total prevista de 400 participantes. Conclusão: O perfil das famílias atendidas é caracterizado por uma predominância de famílias de baixa renda e escolaridade. Uma minoria dos pacientes com PC têm acesso regular à Atenção Primária em Saúde, a despeito de terem nascido majoritariamente em maternidades publicas e as mães serem cadastradas em Unidades de Saúde da Família. Um número significativo dessas famílias possui plano privado de saúde.